

"Letras da Província"

Literatura - Ciência - Filosofia - Arte - Bibliografia
LIMEIRA - Est. de S. Paulo BRASIL

... custo industrial).

CARTAS ANTIGAS, poema de José Coelho de Almeida. (Almeida Cousin). Gráfica Editora Itambé, Rio de Janeiro, 1977.

*A lâmpada de prata, imóvel, presa ao teto,
Derrama pela sala o seu fulgor discreto.
Acende um frouzo luar nos livros das estantes.
E foge a se perder nos ângulos distantes.*

Ouro Preto, 1918.

(Dedicatória do Autor - «Aos confrades de «Letras da Província» que pertencem aos «rares» porque acreditam nos ideais da pena). Endereço de Almeida Cousin - Rua Jerônimo Monteiro, 216/203, Leblon, Rio de Janeiro).

... GERAL SOBRE A EPOCA (Uma análise da desconfin...

... muito bem documen-
... eclosão, Fato relativo à
... calidade positivas ao fol-
... 1946-48. Este preço
... Instituto Nacional do Li-
... o aumento da tiragem a

78

Passado tempo, um «milanês» lançava, ao som de
acordeon, uma sua produção ~~genuína~~ ~~de~~ ~~alguma~~ ~~que~~ ~~a~~ ~~prin-~~
cípio nada apresentava de original mas, em seguida, levava encaixa-
da na segunda parte a canção de Tupinambá, toda, integral, abe-
molada, a retinir fiorituras. O todo levava o nome de «Compadron»
e cantava no estilo de «Boca» : — Compadron, companheiro de mi vida...

—Que fazer ? dizia resignado à falta de uma policia no gêne-
ro—Cego e roubado !

Almas como a sua, feridas, torturadas, a ele se chegavam em
busca de música para as suas dores em poemas, versos inspirados
num encantamento perdido. Almas doridas como Paulo Gonçalves
numa agonia secreta sem remissão. Dores suavissimamente musi-
cadas que a voz do então muito moço Eurico Mendes, de há pouco
extinto, interpretava com Marcelo ao piano em finos recitais de
canto, no gênero. De uma, risonha, ainda estamos lembrados da
melodia, e dos versos que diziam assim :

part

jun

tivo

do

é

Co

tur

13 x 21,2
031.22.73 110